

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENVELHECIMENTO HUMANO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENVELHECIMENTO HUMANO
2021-2024

Passo Fundo
2021



**Grupo de trabalho para elaboração do
Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Envelhecimento
Humano e Autoavaliação**

Docentes

Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Prof^ª. Dr.^a. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

Prof^ª. Dr.^a. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Prof^ª. Dr.^a. Cleide Fatima Moretto

Prof^ª. Dr.^a. Silvana Alba Scortegagna

Discente

Aline de Oliveira Martins

Corpo técnico-administrativo

Rita de Cássia De Marco

Egresso/Empregador

Daniela Regina Sposito Dias Oliva

Sumário

1 AUTOAVALIAÇÃO	4
1.1 Da composição da comissão de autoavaliação:.....	4
1.2 Dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, e limites e potencialidades do Programa:	4
1.3 Da efetividade do Processo de Autoavaliação do PPGEH	6
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2021-2024).....	16
2.1 Missão	16
2.2 Visão de futuro.....	17
2.3 Valores.....	17
2.4 Estratégias, ações e metas	17

1 AUTOAVALIAÇÃO

O PPGEH vem se empenhando em desenvolver um plano de autoavaliação relacionado com a qualidade institucional de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, em consonância com o PDI da Instituição. Ao longo do quadriênio foram conduzidas duas pesquisas com egressos, docentes, discentes, corpo técnico e avaliadores externos, em 2017 e 2019. Os resultados da autoavaliação foram utilizados como norteadores para a construção dos planejamentos estratégicos do quadriênio 2017-2020 e 2021-2024.

Dessa forma, quanto ao processo de autoavaliação, e tomando as diretrizes do GT de Autoavaliação, o PPGEH contemplou esse item da seguinte forma:

1.1 Da composição da comissão de autoavaliação:

Em reuniões de Colegiado do PPGEH, Ata nro. 188/2019 e Ata nro. 191/2019, a Comissão de Autoavaliação foi constituída por:

Docentes: Adriano Pasqualotti e Ana Luisa Sant`Anna Alves

Discente: Aline de Oliveira Martins

Corpo técnico-administrativo: Rita de Cássia De Marco

Egresso/Empregador: Daniela Regina Sposito Dias Oliva

1.2 Dos objetivos, metas, metodologia e resultados esperados, e limites e potencialidades do Programa:

A necessidade desse processo é não somente uma exigência legal, mas também uma condição indispensável para a busca da excelência, da pertinência das atividades acadêmicas, pedagógicas, científicas e culturais desenvolvidas, e do gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos colocados à disposição para a execução de sua missão, visão e objetivos. No plano de autoavaliação, entendido como um sistema integrado de avaliação das atividades acadêmicas e administrativas, o PPGEH propõe cinco dimensões: i) missão, visão e objetivos; ii) processos de pesquisa, ensino e extensão; iii) impacto regional e responsabilidade social; iv) gestão administrativa; v) infraestrutura.

Como parte de um mesmo sistema de autoavaliação, cada uma dessas dimensões é desenvolvida em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, mas articulados entre si. As dimensões abordam concepções, objetivos e plano de ação específicos, no sentido de identificar as potencialidades e as insuficiências. À vista disso, o plano de autoavaliação do PPGEH está apoiado no princípio fundamental de conceber a pós-graduação como um bem público. O Plano de Autoavaliação do PPGEH contribuiu para a identificação de excelências e insuficiências e possibilitou a definição de metas e de políticas, por meio da auto e hetero-avaliação, tendo como estratégias fundamentais: a) produção de autoconhecimento; b) fortalecimento dos mecanismos de articulação interinstitucional no âmbito da Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento - Reprinte; c) consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A partir da definição de princípios norteadores, o plano de autoavaliação do PPGEH: a) constitui-se num processo gradual, global, permanente e sistemático, capaz de garantir a melhoria da qualidade de seus processos acadêmicos e administrativos; b) reveste-se de critérios avaliativos com ampla legitimidade técnica e política; c) assegura o debate e a divulgação dos resultados a toda comunidade acadêmica, em todas as suas diferentes etapas, fases e procedimentos; d) possibilita o acompanhamento de especialistas (internos e externos) na medida em que esses possam contribuir para facilitar e conferir maior objetividade ao processo. Entretanto, garante que as decisões sejam tomadas pelos órgãos ou instâncias superiores responsáveis pela condução dos setores e atividades avaliadas. Dessa forma, o objetivo geral do plano de autoavaliação do PPGEH é “Avaliar com vistas à busca da excelência e de efetividade acadêmica e social”.

O plano de ação para a implementação do plano de autoavaliação do PPGEH propõe o desenvolvimento de atividades/etapas coordenadas. O ponto fundamental dessa coordenação é possibilitar um ritmo específico de avaliação para cada um dos núcleos que compõem as dimensões avaliadas. O plano de ação da autoavaliação ocorre em três momentos, a saber:

1. Preparação: para cumprir os objetivos da autoavaliação há a necessidade do comprometimento de atores das diversas instâncias que compõem a comunidade acadêmica do PPGEH.
2. Desenvolvimento: inicialmente, implementou-se metodologias e instrumentos de pesquisa específicos, bem como, realizou-se a análise dos indicadores

definidos pela Portaria CAPES 148/2018. Após, foram elaborados os relatórios parciais/finais relativos às diferentes dimensões que compõem o plano de autoavaliação do PPGEH. Por fim, realizou-se uma revisão sistemática e periódica do plano de autoavaliação, com vistas ao planejamento das atividades.

3. **Consolidação:** a etapa de consolidação tem como objetivo possibilitar, por meio da autoconsciência valorativa, a elaboração de propostas de políticas de gestão acadêmica e administrativa. Dessa forma, o plano de autoavaliação tem como finalidade proporcionar, por meio do autoconhecimento, o desenvolvimento mais efetivo dos processos acadêmicos e administrativos. Além disso, a consolidação do plano da autoavaliação deve se caracterizar como um balizador da avaliação.

Para poder executar o plano de ação proposto de autoavaliação, semestralmente serão realizadas pesquisas de autoavaliação com os discentes com objetivo de examinar a satisfação com as disciplinas, como já vem sendo executado. Anualmente será realizada uma pesquisa de autoavaliação com os docentes com objetivo de examinar a execução das ações e metas definidas para cada estratégia proposta. Além disso, a cada dois anos serão realizadas pesquisas com egressos do Programa e com a comunidade externa. Todos os questionários elaborados pela Comissão de Autoavaliação serão definidos como espaços importantes de escuta para críticas e sugestões sobre o PPGEH.

1.3 Da efetividade do Processo de Autoavaliação do PPGEH

A pesquisa com os docentes foi realizada em duas etapas, a saber: 1) Texto descritivo-argumentativo sobre as forças e fraquezas internas, e as oportunidades e ameaças externas, dimensões que compõem a matriz SWOT; 2) Avaliação das metas e ações por meio de oito questões enquadradas na escala de Likert. As respostas com conceitos “5” e “4” denotaram concordância total ou parcial sobre o item avaliado; as respostas com conceitos “2” e “1” significaram discordância parcial ou total ao fator; já a resposta com conceito ”3” apontou para uma neutralidade, ou seja, falta de convicção para concordar ou discordar em relação ao item avaliado. Havia, ainda, uma opção de resposta quando não se tinha condição de responder à pergunta.

Em relação à autoavaliação dos docentes, foram avaliadas oito dimensões, à partir das seguintes questões: 1) O Programa propõe metas que visam sua

sustentabilidade financeira; 2) O Programa implementa ações que visam sua sustentabilidade financeira; 3) A Universidade oferece apoio para o cumprimento de metas para melhoria e modernização das linhas de pesquisa do Programa; 4) A Universidade oferece apoio para cumprimento de metas para atendimento das demandas do corpo docente do Programa; 5) O Programa implementa estratégias de adequação e atualização da formação e produção aos mestrandos e doutorandos; 6) O Programa implementa políticas de cotas que possibilitam a inclusão de novos discentes; 7) O Programa implementa ações afirmativas para mitigar a evasão dos discentes; 8) O Programa propõe metas que oferecem aos docentes e discentes um adequado espaço físico para realização e planejamento pleno de suas atividades técnico-científicas. As opções de resposta variam de um a cinco, sendo que um indica a pior avaliação do conceito e cinco a maior.

Os resultados indicam que quanto à proposição do Programa em relação às metas e implementação para a sustentabilidade financeira, 90% dos docentes marcaram cinco. Quanto ao apoio da Universidade para o cumprimento de metas para modernização das linhas de pesquisa do programa e atendimento às demandas do corpo docente, 90% marcaram dois ou três. Sobre as estratégias de adequação e atualização da formação e produção dos mestrandos e doutorando 70% avaliaram como quatro ou cinco. A implementação das políticas de cotas foi avaliada por 50% dos docentes como e três e 10% um. Em relação às ações para mitigar a evasão, 60% dos docentes avaliaram como sendo quatro ou cinco. Por fim, a infraestrutura foi avaliada como quatro ou cinco por 60% dos docentes.

Quanto à matriz SWOT, foram avaliadas as categorias "Forças", "Oportunidades", "Fraquezas" e "Ameaças", tanto em relação ao ambiente externo quanto interno. Os resultados apontaram para os seguintes elementos:

1) Ambiente interno

As emissões verbais em relação à categoria "Forças e oportunidades: Reconhecimento dos potenciais, subcategoria 'Esforço na consolidação da proposta interdisciplinar'", foram as seguintes:

1. Alunos de diferentes áreas do conhecimento e de diferentes regiões do país, com perfil multidisciplinar e de diferentes tipos de instituições de ensino superior e de serviços;

2. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no PPGEH contemplam um escopo de temáticas que articulam aspectos da geriatria e gerontologia, subsidiando ações na interface entre envelhecimento, saúde e sociedade;
3. A interdisciplinaridade em sala de aula, a partir do compartilhamento de disciplinas por, no mínimo, dois docentes permanentes com formações distintas;
4. Orientações, que exige a co-orientação de um docente de área diferente do orientador
5. Os professores, mestrandos e doutorandos têm espaço para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e de impacto social;
6. O tempo médio de defesas de dissertações vem reduzindo nas últimas avaliações da quadrienal;
7. Articulação com a graduação e programa de residência multiprofissional;
8. Organização e processos internos (revisão do regimento, template, reforma curricular, regularidade das reuniões de colegiado e da CPG).

As emissões verbais em relação à categoria "Forças e oportunidades: Reconhecimento dos potenciais, subcategoria 'Esforço e investimento na produção'", foram as seguintes:

1. Melhoria da produção científica docente e discente, bem como melhoria na qualidade das dissertações ao longo dos anos;
2. Produção intelectual em cooperação com pesquisadores estrangeiros;
3. Investindo na propriedade intelectual por meio de registros de software.

As emissões verbais em relação à categoria "Forças e oportunidades: Reconhecimento dos potenciais, subcategoria 'Parceiras'", foram as seguintes:

1. Projetos coordenados pelos docentes ou como colaboradores de projetos de outros PPGs;
2. Parceria com o Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada e o Curso de Ciência da Computação, ambos da UPF;
3. Algumas parcerias iniciadas de cooperações científicas com outros programas
4. Iniciativas de captação de recursos;
5. Projetos de pesquisa aprovados com fomento;
6. Fomentar a extensão, a partir de cursos e atividades que hoje não são institucionalizadas.

As emissões verbais em relação à categoria "Forças e oportunidades: Reconhecimento dos potenciais, subcategoria 'Reconhecimento das limitações - Caminho a ser trilhado'", foram as seguintes:

1. Implantação de um canal de comunicação mais dinâmico para aproximar os egressos das pesquisas que estão sendo desenvolvida e criar um mecanismo mais eficiente de acompanhamento do egresso;
2. Investir na extensão;
3. O incipiente número de projetos aprovados por agências de fomento;
4. A baixa participação dos docentes do Programa em projetos interinstitucionais;
5. O baixo números de produções científicas com alto fator de impacto;
6. Pouco expressão na internacionalização;
7. A experiência dos ingressantes no âmbito da iniciação científica e competência para a carreira acadêmica estão cada vez mais reduzidas;
8. Falta investimento maior em parcerias/obter mais recursos externos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa;
9. Ainda não há um equilíbrio de produção entre os docentes (alguns estão com melhor produção, outros nem tanto);
10. Melhorar o Indprod, especialmente a partir de publicações em periódicos com fator de impacto relevante e na língua inglesa.

As emissões verbais em relação à categoria "Forças e oportunidades: Expectativas e possibilidades: objetivo desafio", foram as seguintes:

1. As parcerias com empresas e segmentos da comunidade é um outro potencial/oportunidade que o programa precisa melhor explorar;
2. A qualificação e as redes que o corpo docente permite realizar, em nível nacional e internacional, como forma de qualificação e visibilidade do programa;
3. A busca pela internacionalização, que proporcione aos docentes a participação como visitantes em IES ou centros de pesquisa estrangeiros; recepção de professores visitantes estrangeiros; intercâmbio de alunos com IES estrangeiras; orientação de alunos de origem estrangeira; participação em bancas no exterior;

4. Desenvolvimento de acordos de cooperação com outras universidades para potencializar a pesquisa e experiências discentes; intercâmbios envolvendo financiamentos recíprocos entre parceiros;
5. Captação de recursos via UPFTec;
6. Desenvolvimento de incubadas no UPF Parque.

As emissões verbais em relação à categoria "Ameaças e fraquezas: Expectativas e possibilidades: objetivo desafio, subcategoria 'Culpabilização... ora a instituição... ora o programa... ora o aluno'", foram as seguintes:

1. A situação financeira da UPF propicia para que a seleção não seja tão rigorosa, isso faz com que alunos despreparados ou sem perfil para o mestrado/doutorado sejam selecionados;
2. O excesso de trabalho na graduação tem sido um problema que tem dificultado focar em algumas atividades do programa;
3. A atual demanda de atividades impossibilita os docentes a atualizações e a orientar seus alunos de forma adequada que gere boas publicações;
4. Sobrecarga de trabalho docente que impede de potencializar pesquisas por diminuição de carga horária em pesquisa;
5. Burocracia institucional; limitada autonomia do programa (principalmente financeira)
6. Matriz curricular carente de estudos de mecanismos biológicos e clínicos do envelhecimento;
7. Engessamento relacionado ao regimento;
8. A baixa frequência de momentos de estudo (reunião de grupo de estudos) fragilizam os docentes e geram conflitos;
9. Falta de qualificação de alunos, pois como entram a maioria dos inscritos diminui a qualificação dos alunos.

As emissões verbais em relação à categoria "Ameaças e fraquezas: Expectativas e possibilidades: objetivo desafio, subcategoria '(Des)conhecimento da proposta do programa'", foram as seguintes:

1. Necessidade de coorientador de áreas diferentes o que diminui o aprofundamento do trabalho;
2. As dificuldades dos discentes em ingressar em uma abordagem teórica diferente daquela de sua formação podem dificultar o aprofundamento necessário para a condução de pesquisas de excelência;

3. Baixo número de trabalhos experimentais.

As emissões verbais em relação à categoria "Ameaças e fraquezas: Expectativas e possibilidades: objetivo desafio, subcategoria '(Negacionismo do panorama econômico institucional [contexto brasileiro])'", foram as seguintes:

1. A escassez de bolsas institucionais para estudantes;
2. A sustentabilidade financeira do Programa é um ponto nevrálgico que precisa ser contemplada por uma política institucional de manutenção da pós-graduação na Universidade;
3. As dificuldades financeiras institucionais que repercutem negativamente trazendo dificuldades para a manutenção de um prévio planejamento;
4. Por ser um mestrado pago, a maioria dos alunos trabalham, o que diminui sua dedicação ao programa.

As emissões verbais em relação à categoria "Ameaças e fraquezas: Expectativas e possibilidades: objetivo desafio, subcategoria 'Construção da identidade - docente imatura'", foram as seguintes:

1. Problemas com orientadores e alunos, vários relatos de dificuldades;
2. O fato de ser um programa mais jovem em relação a diversos outros na instituição [percepção de fraqueza].

II - Ambiente externo

As emissões verbais em relação à categoria "Forças e oportunidades: Visibilidade do PPGEH", foram as seguintes:

1. Forte inserção social do PPGEH junto à comunidade;
2. Muitos de nossos alunos já estão inseridos como professores em suas regiões de trabalho;
3. Programa tem expandido sua abrangência além do estado do Rio Grande do Sul, o que caracteriza um reconhecimento das pesquisas desenvolvidas;
4. Integração intensa dos egressos do programa em atividades acadêmicas e de pesquisa em diferentes instituições de ensino superior da Região Sul do país, com atividades que indicam o aprofundamento da temática do envelhecimento humano na perspectiva interdisciplinar;
5. Participação/Inserção na Reprinte;
6. Colaborações nacionais e internacionais, e com outros programas de envelhecimento;

7. PPGEH se potencializa pelas ações executadas de maneira paralela com a produção de livros em série (Envelhecimento Humano e Gerontologia, educação e sociedade), a RBCEH e o CIEEH.

As emissões verbais em relação à categoria "Ameaças e fraquezas: Impacto e repercussões em relação ao contexto da pandemia", foram as seguintes:

1. A situação socioeconômica pós-pandemia da maior parte dos graduados foi impactada negativamente e, por consequência, a educação superior e mesmo a pós-graduação ocupam uma posição de bem supérfluo ou de luxo;
2. Risco potencial de redução de ingressos, no número discentes;
3. Risco de estagnação da proposta de internacionalização.

Neste contexto, as ações definidas no planejamento estratégico no tocante ao ambiente interno foram as seguintes: i) Estratégias de divulgação para captação de alunos; ii) Otimizar o tempo dispensado ao PPG, mesmo frente às dificuldades da instituição [integrar graduação/pós-graduação as orientações e pesquisa]; iii) Docente se apropriar das normas e regimentos, bem como da proposta interdisciplinar; iv) Exercício de maturidade na orientação; v) Avançar na melhoria da produção acadêmica [qualis/fator de impacto]; vi) Trabalhar com a produção científica na língua inglesa; vii) Diversificar as estratégias de acompanhamento do egresso. Por sua vez, as ações definidas no planejamento estratégico no tocante ao ambiente externo foram as seguintes: i) Captação de recursos – projetos com fomento parcerias; ii) Investir em estratégias para alavancar a internacionalização; iii) Fortalecer as redes de parcerias e a participação em associações e ou sociedade.

Em relação à autoavaliação das disciplinas efetuada pelos discentes, o Programa realiza a autoavaliação discente, acerca das disciplinas, ao final de cada semestre, processo efetuado desde a primeira turma. Os resultados da avaliação das disciplinas são analisados pelo Conselho de Pós-Graduação do PPGEH e, posteriormente, socializados com os docentes. No ano de 2020, em virtude da necessidade de distanciamento social, as avaliações foram realizadas por meio de formulário eletrônico. De forma anônima, os discentes foram encorajados a responder sobre os pontos fortes e frágeis da disciplina, sobre o seu aprendizado e comprometimento com as tarefas solicitadas e sua participação para o desenvolvimento da disciplina. Por ocasião da pandemia de COVID-19, as aulas foram ministradas on-line, de forma síncrona, por esse motivo, foi solicitado aos discentes que avaliassem essa modalidade de ensino. Os resultados mostraram que os pontos fortes das disciplinas oferecidas foram a

qualificação docente, didática e temas atuais para discussão. Entre as fragilidades, a maioria apontou que o distanciamento social não permitiu maior interação entre os discentes e docentes, entretanto, para alguns, as aulas online facilitaram a participação e a organização para os estudos. Ainda, sobre as fragilidades, em muitas disciplinas foi sugerido o aumento da carga horária para ampliação da discussão de temas relevantes e atuais no processo de envelhecimento humano.

A participação dos egressos na pesquisa foi realizada por meio de um questionário disponibilizado on-line. O tempo estimado para responder o questionário foi de aproximadamente quarenta e cinco minutos. Os dados coletados e a identificação dos egressos que efetivamente participaram não foram divulgados em nenhum momento. Os resultados dessas pesquisas foram utilizados para a elaboração deste planejamento estratégico.

Foi enviado formulário eletrônico a 205 egressos do Programa que finalizaram a formação no período de 2010 a 2019. O questionário abordava questões sobre o perfil sociodemográfico (sexo, idade, remuneração), a percepção que o egresso tinha sobre o conhecimento em envelhecimento humano para realizar as atividades profissionais, a atuação profissional na área de titulação de Mestre em Envelhecimento Humano, a atuação como docente em instituição de ensino superior, a realização de cursos na área de formação da graduação após a obtenção de título de mestre, a participação em eventos na área de concentração do PPGEH, e se havia iniciado o doutorado.

A comunidade externa também foi consultada, enviou-se formulário com três questões abertas sobre o conhecimento do PPGEH, as expectativas quanto às ações do PPGEH e a possibilidade de engajamento como parceiro do Programa nas ações desenvolvidas. Os resultados permitiram propor estratégias com ações e metas definidas, que serão descritas a seguir. Também foram realizadas reuniões sistemáticas da Comissão de Planejamento Estratégico do Programa e utilizou-se outros mecanismos de autoavaliação do colegiado e da instituição.

A autoavaliação junto à comunidade externa foi conduzida por meio de correio eletrônico em virtude da pandemia de COVID-19. Foram enviadas perguntas sobre o conhecimento da existência do PPGEH, as expectativas quanto às ações do Programa e a possibilidade de engajamento como parceiro nas ações do Programa. Os retornos foram positivos, indicando que o Programa é conhecido e reconhecido em diferentes espaços como, por exemplo, hospitais, universidades, secretarias municipais de saúde, entre outros. Há uma expectativa que o Programa continue existindo, pois qualifica os

profissionais, têm impacto na região e qualifica os serviços oferecidos. Outro dado importante, se refere ao desejo da comunidade externa em fortalecer ou realizar parcerias com o PPGEH.

Nesse sentido, considerando a formação, qualificação e experiência profissional, a Comissão de Autoavaliação do PPGEH entrou em contato com alguns membros da comunidade externa para verificar a percepção desses agentes públicos quanto à meta do Programa no tocante ao benefício da vida humana. Nesta perspectiva, o PPGEH-UPF questionou esses agentes com o propósito de fortalecer as ações conjuntas. Foram encaminhadas três perguntas: a) O que você conhece sobre o PPGEH? b) Quais as suas expectativas quanto às ações do PPGEH? c) Quais as possibilidades de engajamento como nosso parceiro nas ações do PPGEH? A síntese das respostas recebidas em relação aos questionamentos encaminhados é a seguinte:

a) O que você conhece sobre o PPGEH?

"O PPGEH é um Programa da UPF de nível de pós-graduação voltado aos profissionais da área da saúde, ciências sociais, etc. É um programa consolidado visto que está no cenário há mais de uma década. Atende a uma demanda nacional. Possui um quadro docente altamente qualificado de diferentes áreas de atuação com grande experiência profissional."

b) Quais as suas expectativas quanto às ações do PPGEH?

"Eu continuo participando dos eventos promovidos pelo Programa, tanto apresentando trabalhos quanto na programação do evento. Espero que os docentes do Programa continuem organizando eventos de ponta como esses. Tenho publicado com alunos nas revistas PPGEH. Tenho expectativa que continuem na editoração dessa ótima revista."

"Enquanto representante da Secretaria Municipal de Saúde - Setor Ensino Serviço - a expectativa é que o Programa continue existindo, pois muitos de nossos profissionais são egressos, o que os torna profissionais mais qualificados, impactando diretamente na qualidade dos serviços oferecidos à população. Também gostaria de destacar a importância para a nossa cidade de termos IES e dos cursos de graduação e pós-graduação fortalecidos, pois isto nos destaca também no cenário nacional, atraindo cada vez mais profissionais que buscam uma qualificação de qualidade."

c) Quais as possibilidades de engajamento como nosso parceiro nas ações do PPGEH?

"A Secretaria Municipal de Saúde coloca-se à disposição para, dentro de nossa responsabilidade, participar/contribuir/fortalecer parcerias junto à UPF e ao PPGEH."

Nesse contexto, reitera-se que a Comissão de Autoavaliação e a Comissão de Planejamento Estratégico irão, ao final de cada ano, socializar os resultados gerados e o controle da efetividade implementado, a partir da análise do projeto de autoavaliação executado - metavaliação. Esse processo será operacionalizado em um momento intitulado de *Seminário Interno de Autoavaliação do PPGEH*. Refletir sobre as estratégias, ações e metas definidas no Planejamento Estratégico permitirá, de forma contínua e permanente, analisar os mecanismos para a busca constante da excelência acadêmica do Programa.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2021-2024)

Para a elaboração do planejamento (2021-2024) foi aprovado em colegiado uma nova Comissão de Planejamento Estratégico composta pelos professores Ana Carolina Bertoletti De Marchi, Adriano Pasqualotti, Ana Luisa Sant'Anna Alves, Cleide Fátima Moretto e Silvana Alba Scortegagna. Foram realizadas reuniões sistemáticas, ao longo do ano de 2020, para elaborar a proposta metodológica da construção do planejamento. Institucionalmente, a reitoria estabeleceu prazo, até o final do primeiro semestre de 2021, para a aprovação do Planejamento Estratégico do novo quadriênio, em todas as instâncias acadêmicas.

O Planejamento Estratégico do PPGEH 2021-2024 foi concebido como uma ferramenta de gestão que estabelece o plano para direcionamento do Programa para o período de 2021-2024. O documento apresenta as diretrizes de atuação, os objetivos a serem atingidos e as estratégias de alcance desses objetivos. A análise de cumprimento considera o contexto institucional vigente descrito no PDI, buscando maior efetividade dos resultados e eficiência na gestão dos recursos. É um processo sistêmico de indicação de meios para alcance de um ou mais objetivos. Caracteriza-se pela criação de alternativas e tomadas de decisão acerca do posicionamento do Programa quanto aos aspectos de “O que é | O que faz | Onde pretende chegar”. O principal produto do Planejamento Estratégico PPGEH 2021-2024 é o mapa estratégico que descreve uma revisão da missão, da visão de futuro e dos valores do Programa, bem como um painel de indicadores que apresenta o conjunto de objetivos e metas estabelecidas para monitoramento e avaliação. Dessa forma, para este planejamento estratégico, a missão, a visão de futuro e os valores do Programa propostos pelo corpo docente são os seguintes:

2.1 Missão

Promover a ciência e formar profissionais e pesquisadores que contribuam para o desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e social sobre envelhecimento humano, saúde e sociedade.

2.2 Visão de futuro

Ser referência internacional da área interdisciplinar como programa de excelência quanto à formação de pessoal de nível superior para a informação e a compreensão da sociedade sobre o processo de envelhecimento humano.

2.3 Valores

Comprometimento com o interesse público quanto à excelência e eficiência de produção do conhecimento sobre envelhecimento humano, saúde e sociedade, respeitando a ética, os valores humanos e a sustentabilidade.

2.4 Estratégias, ações e metas

Algumas das estratégias, ações e metas definidas para o Planejamento Estratégico 2021-2024 foram estabelecidas a partir dos resultados das diversas pesquisas de autoavaliação realizadas em 2020 pela Comissão de Autoavaliação com os docentes do programa, discentes, egressos e comunidade externa, assim como foi efetuado em 2017. Os resultados da autoavaliação estão descritos no item "1.4 - Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa". A seguir, estão descritas algumas das estratégias, ações e metas definidas para o Planejamento Estratégico 2021-2024:

Estratégia 1: Fortalecimento do apoio da Universidade para o cumprimento de metas para melhoria e modernização das linhas de pesquisa: 90% dos docentes responderam 2 e 3.

Ação 1: Retomar a discussão sobre a política de pesquisa e de pós-graduação da Universidade nos espaços em que o PPGEH participa.

Meta: Realizar seminários internos mensais entre docentes e discentes no intuito de refletir sobre a convergência intra e inter linhas de pesquisa do programa.

Estratégia 2: Fortalecimento do apoio da Universidade para o cumprimento de metas para o atendimento das demandas do corpo docente do Programa: 90% dos docentes responderam 2 e 3.

Ação 1: Verificar as possibilidades reais e potenciais de atendimento às necessidades dos docentes em termos de carga horária e apoio para o desenvolvimento da pesquisa junto à Vice-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
Meta: Garantir a manutenção das condições de oferta anteriores ao período de crise financeira da instituição.

Estratégia 3: Consolidação das parcerias com a comunidade externa

Ação 1: Estabelecer parcerias com a comunidade externa em projetos de pesquisa e extensão.

Meta: Ampliar os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos em Unidades Básicas de Saúde, hospitais, centros de lazer e escolas.

Estratégia 4: Intensificação da atualização da formação e produção discente

Ação 1: Realizar evento científico internacional a cada dois anos com ampla participação de discentes, egressos e docentes do Programa e de outros programas interdisciplinares.

Meta: Ampliar o número de trabalhos inscritos e de países de origem dos conferencistas.

Ação 2: Incentivar a participação de discentes em eventos científicos por meio de parcerias interinstitucionais.

Meta: Intensificar o compromisso da produção conjunta entre discentes, orientadores e coorientadores de diferentes instituições de ensino superior.

Ação 3: Contribuir para a publicação de artigos em extratos superiores e com fator de impacto mais alto.

Meta: Oferecer ao corpo docente e discente oficinas de língua estrangeira e de redação científica.

Estratégia 5: Política de cotas

Ação 1: Estimular a discussão e implementação de política de cotas no processo seletivo do PPGEH.

Meta: Adequar o regimento e o projeto pedagógico do Programa, bem como as diversas instruções normativas que regulamentam seu funcionamento para contemplar a política de cotas e as ações afirmativas que garantam mais oportunidades para ingresso no stricto sensu.

Estratégia 6: Parcerias nacionais e internacionais

Ação 1: Incentivar docentes e discentes a participar de cursos em ambiente virtual direcionado a parcerias internacionais como, por exemplo, o MOOC - Academic Recognition: Promoting Student Exchange Between Europe and Latin America.

Meta: Ampliar significativamente o número de participantes nos cursos em ambiente virtual em nível nacional e internacional.

Estratégia 7: Infraestrutura

Ação 1: Estimular os docentes e discentes do PPGEH a buscar fomento nacional e internacional de investimento em infraestrutura.

Meta: Ampliar o número de participações em editais de fomento nacionais e internacionais.

Ação 2: Incentivar os docentes e discentes para o uso da infraestrutura das diferentes unidades de ensino, pesquisa e extensão da UPF e de instituições parceiras como hospitais, empresas e prefeituras.

Meta: Estabelecer parcerias em projetos de ensino, pesquisa e extensão na UPF e com os diferentes segmentos da sociedade.

Estratégia 8: Metavaliação

Ação 1: Implementar um processo de meta avaliação das estratégias, ações e metas definidas no Planejamento Estratégico 2021/2024.

Meta: Refletir sobre os resultados gerados e o controle da efetividade implementado, a partir da qualidade e credibilidade do plano de autoavaliação executado.